

Medidas de Racionalização dos Consumos de Água

O consumo de água na instalação avícola Quinta D. Dinis destinar-se-á essencialmente ao abeberamento das aves, sendo também necessário na lavagem das instalações, no sistema de ambiente controlado, no arco de desinfecção de viaturas e no filtro sanitário e instalações sociais.

O abastecimento de água será efetuado a partir de duas captações de água subterrânea, prevendo-se que, aquando da fase de plena exploração, a instalação venha a consumir cerca de 35 731 m³ de água/ano, variando este consumo em função de determinados fatores, nomeadamente a composição da ração, as condições atmosféricas, a temperatura no interior dos pavilhões, o estado sanitário das aves e o número de dias que permanecem na instalação.

Todos os pavilhões avícolas apresentam um sistema de quantificação da água consumida pelas aves durante o seu crescimento. Esta medida torna-se essencial, permitindo avaliar os consumos diários de água associados à presença das aves, bem como da quantidade de água utilizada na lavagem das instalações.

Cada captação de água apresentará um contador para quantificar os volumes de água captados. A implementação deste equipamento e a comparação das suas leituras com os sistemas de quantificação existentes em cada um dos pavilhões avícolas irá permitir detetar ruturas e situações anómalas, permitindo atuar e evitar o desperdício de água.

Na instalação serão ainda implementadas medidas de racionalização para a fase de limpeza das instalações, destacando-se:

- A utilização de um sistema de varredura/aspiração de elevada eficiência, o qual permite remover todos os resíduos sólidos e partículas de pequena dimensão, reduzindo assim o consumo de água inerente à lavagem das instalações;
- A utilização de máquinas de pressão na lavagem da instalação permite realizar a lavagem utilizando um reduzido volume de água, já que a limpeza é realizada por ação da pressão, em vez do caudal.

Além disso, o sistema de abeberamento será composto por bebedouros de pipeta, que funcionam apenas quando as aves encostam o bico, o que permite evitar desperdícios de água.